

Sem armazenamento reversível, muitos países não vão atingir o net zero (1)

Malcolm Turnbull (2)

Primeiro-ministro da Austrália entre 2015 e 2019, o honorável Malcolm Turnbull assumiu recentemente uma cadeira no conselho da International Hydropower Association IHA e leva para a associação as mesmas prioridades quando estava à frente do país: mudança climática e transição energética. Segundo ele, o sistema incentiva e reconhece projetos hidrelétricos pelo desempenho ambiental, social e de governança (ESG), ajudando a definir expectativas mínimas de desempenho para o setor e reconhecendo e premiando publicamente os projetos que atendem a essas expectativas.

“A missão mais importante, pelo menos para mim, é garantir que os formuladores de políticas públicas entendam que, a menos que aceleremos a implantação de hidrelétricas, especialmente hidrelétricas reversíveis, simplesmente não seremos capazes de atingir nossas metas de emissão net zero”, diz ele.

Como primeiro-ministro da Austrália, Turnbull iniciou em 2016 a construção da maior barragem reversível do Hemisfério Sul – a Snowy Hydro 2.0. E ele considera que a tecnologia também seria adequada para o Brasil. Segundo ele, as hidrelétricas reversíveis permitem, por exemplo, que se use eletricidade renovável quando é barata e se bombeie a água a montante e, depois, a utilize a jusante, quanto a energia renovável declinar, especialmente em noites sem ventos.

O senhor ingressou no Conselho da IHA em uma função não executiva. O que orientará seu papel no IHA? Quais objetivos ajudará a associação a alcançar?

A IHA é uma excelente associação global da indústria e estou muito honrado por ser um de seus membros do conselho. A missão mais importante, pelo menos para mim, é garantir que os formuladores de políticas públicas entendam que, a menos que aceleremos a implantação de hidrelétricas, especialmente hidrelétricas reversíveis, simplesmente não seremos capazes de atingir nossas metas de net zero.

Como ex-primeiro-ministro da Austrália, o que o senhor traz da sua experiência para a questão da sustentabilidade hidrelétrica?

As mudanças climáticas e a transição para a energia limpa foram questões centrais no meu tempo como político, inclusive durante meu tempo como primeiro-ministro. Reconheci, em 2016, que, a menos que fizéssemos um investimento substancial em armazenamento de longa duração, não seríamos capazes de atingir nossas metas líquidas de net zero devido à intermitência inerente da energia eólica e solar. Foi por isso que iniciei a construção do maior esquema de armazenamento reversível do Hemisfério Sul, a Snowy Hydro 2.0

Na sua opinião, como podemos garantir que as hidrelétricas sejam sustentáveis?

Seguindo o padrão de Sustentabilidade IHA. O sistema incentiva e reconhece projetos hidrelétricos pelo seu desempenho ambiental, social e de governança (ESG), ajudando a definir expectativas mínimas de desempenho para o setor e reconhecendo e recompensando publicamente os projetos que atendem a essas expectativas.

O senhor é copresidente do Fórum Internacional de Hidrelétricas de Armazenamento Reversível (International Forum on Pumped Storage Hydropower). Qual é a importância do armazenamento reversível para o mercado de energia?

Em um mundo pós-carvão e gás, haverá muito pouca geração contínua além da energia nuclear e hidrelétrica (das quais a Austrália não tem). Portanto, para fornecer eletricidade firme 24 horas por dia e 7 dias por semana, precisaremos ser capazes de assumir a geração renovável variável a partir de energia eólica e solar. Já a hidreletricidade reversível é a melhor solução para armazenamento de longo prazo.

Como o senhor vê o Brasil na adoção dessa tecnologia (armazenamento reversível) e qual o papel que ela terá aqui, uma vez que o país tem hoje somente hidrelétricas convencionais?

Embora o Brasil e a Austrália tenham muito em comum, eles são muito, mas muito diferentes do ponto de vista hidrológico. A Austrália é um continente seco e relativamente plano. Portanto, não temos nada parecido com os recursos hídricos do Brasil e, principalmente, não temos nenhum curso d'água que possa gerar energia continuamente. Hidrelétricas reversíveis permitem que você use eletricidade renovável quando é barato (solar no meio do dia) e bombeie água a montante para ser enviada a jusante de forma a gerar eletricidade quando o suprimento renovável obviamente diminui (à noite, especialmente noites sem vento). No entanto, é importante reconhecer que a geração hidrelétrica convencional também fornece armazenamento virtual: uma barragem que foi usada para produzir energia continuamente pode reduzir sua geração quando a energia solar e a eólica estão no mercado e, em seguida, voltar a produzir quando as fontes renováveis variáveis não estiverem disponíveis.

- (1) Entrevista publicada em Além da Energia. Disponível em:
<https://www.alemdaenergia.engie.com.br/sem-armazenamento-reversivel-muitos-paises-nao-va-atingir-o-net-zero/>
- (2) Malcolm Turnbull, ex-primeiro-ministro da Austrália.